



Palmeirim VI 1602- Letras

Fac-símile

[78v/a]

Sexta Parte,

sexto dia pella menhã entrou no câpo
hũ despoſto caualleiro armado de ver-
de com eſtremos douro, no eſcudo em
campo pardo hũa Onça cõ as vnhas en-
acultas em fangue, & nellas hum cora-
ção com eſte mote.

*De meu coração se cenna,
Quem resistir lhe pudera,
A aquella inhumana fera.*

CAualgaua em hum fermoso ca-
uallo foueiro, com muitas plu-
mas na testeira, & no elmo. Pas-
sou a carreira cõ tanta graça, que a to-
dos fez crer que o manenedor se auia
de ver cõ elle em perigo. Fez seu acata-
mento ao Emperador, & às damas co-
mo aquelle que era o Principe Dinar-
do de França, q̄ partindo em seguimen-
to do braço Formidúdo como atras
se cõrou, depois de muitas aventuras q̄
lhe succederão chegaua alli áquelle tẽ-
po. Tornando ao fio da historia com a
lãça baxa bem cuberto do eſcudo par-
tio cõtra Draguldoro cõ a mór furia q̄
os caualllos puderão leuar. Forão as lan-
ças quebradas em muitas rachas, & pas-
sarão hum pello outro formosos caual-
gantes. Logo tomarão outras, & posto
que se encõtrarão poderosamente nam
se tratarão pior que da primeira carri-
ra. Na terceira perdeu o Principe Di-
nardo os estribos, mas Draguldoro ca-
hirase cõ valeroso animo nam se pegã-
ra ap collo do cauallo. Chegãrão am-
bos a hastaria em estremo manécorios
da qual escolherão duas grossas lanças
& cõ mór furia que atelli partirão hũ
cõtra o outro. Depois de quebradas fo-
to parão dos corpos, & dos caualllos: a
fortemente, que o brauo Frances perdi-
das as estribas se encoſtou ao arco
traçeiço, & Draguldoro cõ a cella entre
as pernas, & hum pê fora de seu lugar

se achou em terra, tam descõtente, que
de nenhũa couſa o pudera ser mais. O
Principe Dom Muleizer mais furioso
do que se pode imaginar remeteo ao a-
uaventureiro cõ a lança baxa, & por nam
me deter em encõtros na quinta carri-
ra fez cõpanhia a Draguldoro, ficando
tal o valeroso Dinardo do encõtro que
recebeo, q̄ a cauallo mostraua menos a
cordo do que a pê tinha Dõ Muleizer,
o qual cõ a espada na mão se hia pera
elle. Meterãose os juizes no meo dizen-
do que em quanto nam ouueſſe igual-
dade de ambas as partes não podia pro-
ceder batalha, porq̄ assi o ordenara o
Emperador Beliazem. Foi lhe necessa-
rio soffrerse cõ sua magoa vendo q̄ nam
podia fazer outra couſa, & juntamente
com Draguldoro deixando o posto ao
Frances animoso se forão aos paços.
Chegãrão em presença do gram Belia-
zem, onde cõ os gíolhos em terra tira-
rão os elmos, & quando elle os conhe-
ceo teue em muito mais o grande esfor-
ço do nouo manenedor. Recebeo cõ
muito galalhado perguntando por no-
uas dos outros Principes, poré elles sõ-
mẽte lhe derão as q̄ sabião de Dõ Clari-
sol cõtado o q̄ no castello succedera. Es-
ta noua chegou logo á Emperatriz, &
Princesas a quem os dous Principes fo-
rão beijar as mãos sendo dellas recebi-
dos com muito amor especialmente de
suas senhoras Rosania, & Aridosa. As
Princesas Doriclea, & Targiana festeja-
rão no intimo dalma o bõ successo de
Dõ Clarisol julgando cada hũa dellas
que cõforme ao grande preço de sua ve-
lãtia fazião pouco em queterlhe, & ca-
da dia tinhão por hũ cõprido anno ar-
de o verẽ em sua presença. Tornãdo á hi-
storia naquõlle dia, & nos dous seguintes
fez tanto em armas o valeroso Principe
de França, que venceo mais de cem ca-
ualleiros cõ tanta fama de sua pessoa, q̄
na cor-

Edição paleográfica

[78v/a] *De meu coração se cenna, / Quem resistir lhe pudera, / A aquella inhumana fera.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Edição crítica

[78v/a] De meu coração se ceva
quem resistir-lhe pudera
a aquela inhumana fera.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

